

SAÚDE: PLANO DE ENFRENTAMENTO VAI AMPLIAR O ATENDIMENTO PARA MÃES E CRIANÇAS NO SUS



O Ministério da Saúde anunciou nesta quarta-feira (23/02), o lançamento do Plano de Enfrentamento das Mortalidades Materno e Infantil, com o objetivo de, por meio da reestruturação da Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami), ampliar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) para este público.

De acordo com a pasta, a reestruturação da rede *“garantirá o atendimento, a assistência para o planejamento familiar e o nascimento seguro para a criança”*. Para tanto, o financiamento anual previsto para a saúde da mulher e da criança será reforçado em R\$ 624 milhões, ficando então totalizado em R\$ 1,5 bilhão.

“Precisamos aportar recursos em quantidade suficiente, mas para este fim os recursos nunca são suficientes, porque é para cuidar de nosso futuro”, disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante a cerimônia de lançamento do plano.

Ele, no entanto, alertou que não basta disponibilizar recursos para esse fim. *“Precisamos monitorar o que está sendo feito com essa política pública. Um conjunto de indicadores foi elaborado para estarmos juntos, sobretudo, com os municípios, para monitorar resultados e fazer ajustes na política pública. Isso não é gasto. É investimento no futuro, nas nossas mães e crianças”*, acrescentou.

Segundo nota do ministério, o aprimoramento da assistência também contará com o fortalecimento das maternidades e a criação dos ambulatórios de assistência a gestantes com alto risco para complicações.

“Os preceitos fundamentais da ampliação são fomentar a integralidade, a qualidade e a segurança do cuidado, fortalecendo estruturas já existentes e a criação de novos componentes fundamentais. A partir de agora, por exemplo, a rede vai incorporar incentivo para as Maternidades de Baixo Risco (MABs) que realizam acima de 500 partos por ano e inclusão do Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR)”, detalha a nota.

Também está prevista a possibilidade de incorporar a Casa da Gestante Bebê e Puérpera (CGBP) em MABs porte II e III. *“Com relação ao Centro de Parto Normal (CPN), conta com a inclusão do médico obstetra à equipe, garantindo uma assistência multiprofissional, segura e de qualidade”*, acrescentou.

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/2677/saude-plano-de-enfrentamento-vai-ampliar-o-atendimento-para-maes-e-criancas-no-sus> em 01/07/2026 05:20